

## Estudo clínico da utilização de um creme de *Curcuma longa L.* para a cicatrização de úlceras por pressão

Bárbara F. Grigolli<sup>1</sup>; Nádia A. A. Poletti<sup>2</sup>

1 – Acadêmica do Curso de Enfermagem – FAMERP; 2 – Docente do Departamento de Enfermagem Geral – FAMERP.

Fontes de Financiamento :Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2009/2010)

**Introdução:** A utilização de produtos alternativos para o cuidado tópico de feridas (fitoterápicos) é um tema que tem gerado muita discussão, devido a crescente utilização de terapias alternativas/complementares (TAC), que também tem sido objeto de investigação científica para muitos pesquisadores.

**Objetivos:** Desenvolver de um creme de *Curcuma longa L.* e avaliar sua eficácia de um como agente evolutivo da cicatrização de feridas crônicas.

**Métodos/Procedimento:** Trata-se de um pesquisa prospectiva. Inicialmente o paciente foi avaliado quanto a fatores sistêmicos e fatores locais como: a dimensão das feridas, tipo de secreção, fístulas, túneis e lojas foram registrados. Houve uma mensuração inicial das feridas e a cada sete dias, quanto a comprimento, largura, que foi calculado em centímetros. As feridas foram limpas com solução de cloreto de sódio 0,9% sob jato de soro, e em seguida foi aplicado uma camada de 1cm do produto em estudo e ao final proteção com bandagem oclusiva. A evolução do processo cicatricial foi monitorada clinicamente durante o procedimento diário da limpeza da ferida e fotografada semanalmente. Os curativos foram realizados duas vezes ao dia por um período de cinco semanas quando foi realizada a mensuração final. Para a coleta de dados será aplicado um instrumento denominado PUSH TOOL (Pressure Ulcer Scale For Healing). **Resultados:** Por meio da orientação da farmacêutica Maria Luiza Rodrigues CRF-SP 11.460 manipulou-se um gel não-ionico, com extrato glicólico da *Curcuma longa L.* a 3%, utilizando o polímero carbopol conforme metodologia. A ferida apresentou uma diminuição de dois centímetros por semana., como pode ser visto no gráfico abaixo. O paciente e familiares aderiram ao tratamento, e as ações de prevenção. Tabela 1 - Registros da evolução da Ulcera por pressão segundo as datas em que foi mensurada **Conclusão:** A partir desse estudo piloto, verificou-se uma evolução compatível com os achados de WINTER( 1964) sobre a cicatrização de feridas ocasionada pelos efeitos fitoterápicos de *Curcuma longa L.* em úlceras por pressão, o que possibilita um tratamento acessível em termos custo/benefício para a população brasileira.

Dia:	31/03/2010	07/04/2010	14/04/2010	22/04/2010	28/04/2010	05/05/2010
Comprimento:	5 cm	4,5 cm	4 cm	3 cm	2,5 cm	2 cm
Largura	6 cm	5 cm	4,5cm	5 cm	4 cm	2,5 cm
Área:	30 cm <sup>2</sup>	22,5 cm <sup>2</sup>	18 cm <sup>2</sup>	15 cm <sup>2</sup>	10 cm <sup>2</sup>	5 cm <sup>2</sup>
Descrição da Ferida:	Tecido desvitalizado com secreção serosanguinolento em alta quantidade.	Tecido de desvitalizado com pontos de tecido granulação com secreção serosanguinolento em alta quantidade	Tecido de granulação com pontos de tecido desvitalizado com secreção serosanguinolento em média quantidade.	Tecido de granulação com pontos de tecido desvitalizado com média secreção serolenta.	Tecido de granulação com pontos de tecido desvitalizado.	Tecido de granulação com pontos de tecido de epiteliação.